

Avaliação da proposta de articulação entre pós-graduação e graduação no processo de formação continuada dos docentes do ensino superior

MARIA AMÉLIA SABBAG ZAINKO¹

MARIA LOURDES GISI²

Resumo: O texto que ora apresentamos relata os resultados da pesquisa avaliativa levada a efeito junto aos professores da Área de Educação da PUCPR com o propósito de avaliar a percepção que os mesmos têm sobre a experiência vivenciada de melhoria da qualidade acadêmica, utilizando o princípio educativo da pesquisa científica como diretriz do processo de formação continuada de professores que atuam na educação superior tanto na graduação como na pós-graduação.

Palavras-chave: Avaliação; Pesquisa; Educação Continuada.

Abstract: This paper reports the results of an evaluative research carried out with teachers of the Education Area of PUCPR with the purpose of evaluating how teachers perceive the improvement of academic quality. Scientific research was used as the guideline for the continued education of teachers in higher education – in undergraduate as well as in graduate programs.

Keywords: Evaluation; Research; Continued Education.

1. Introdução

Os resultados da pesquisa avaliativa que desenvolvemos junto aos professores da Área de Educação da PUCPR, que retratamos neste texto, têm como objetivo principal colocar em evidência a análise da experiência de participação em grupos institucionais de pesquisa, que vimos desenvolvendo desde 1999 utilizando para a melhoria da qualidade acadêmica, o princípio educativo da pesquisa científica como diretriz do processo de formação continuada de professores que atuam na educação superior.

Tendo por base os reflexos das transformações ocorridas na economia mundial, os conseqüentes desafios que são colocados para as universidades, o enten-

1 Professora/Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCPR

2 Professora/Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCPR

Colaboração de Lílian Maria Zanon, bolsista do PIBIC.

dimento de que o ensino superior faz parte de um processo de formação que tem início na educação infantil estendendo-se pela vida afora, centramos nossa proposta na busca de uma formação que permitisse às pessoas continuar sustentando um projeto político-pedagógico fundado em princípios como a democracia, a autonomia, a pertinência e a responsabilidade social, que devem permear todas as ações de uma instituição universitária.

A construção desse projeto político-pedagógico deve estar centrada na formação para a convivência democrática de tal sorte que seja possível ter como base do cotidiano o encontro de diferentes pontos de vista sobre o mundo, a vida e a sociedade; portanto, é preciso que o professor passe a ser o gestor do seu aperfeiçoamento permanente, aprendendo a conhecer por meio da busca orientada constante e da pesquisa científica.

A pesquisa realizada tomou a avaliação no seu sentido de processo construído cotidiana e coletivamente e, portanto, único, sem deixar de considerar a importância da análise de conjunto como fundamental para a compreensão da trajetória das atividades inovadoras inseridas na prática universitária objetivando a sua transformação.

Por isso, tomou a avaliação na sua perspectiva institucional que deve ser compreendida como processo que ultrapassa amplamente as iniciativas fragmentadas e tópicas das avaliações que ocorrem todos os dias na universidade.

As iniciativas de caráter institucional de avaliação de experiências e atividades acadêmicas visam construir uma cultura de avaliação na qual a participação seja efetivamente a palavra-chave no processo de transformação da prática universitária.

1.1 A experiência de articulação da graduação com a pós-graduação por meio da pesquisa

O esforço de articulação entre a graduação e a pós-graduação deve ser realizado a partir de diretrizes e linhas de pesquisas comprometidas com a busca da qualidade e da excelência acadêmicas, objetivos maiores de uma universidade na contemporaneidade.

Como uma bem sucedida proposta de formação continuada de seus professores, a área de Educação da PUCPR dá exemplo mantendo articulados, desde 1999, em torno de núcleos temáticos inter e multidisciplinares, professores do Programa de pós-graduação, de graduação, alunos de pós e de graduação, que se reúnem e dedicam seis horas semanais do seu tempo na universidade à pesquisa.

Assim é por meio da pesquisa científica que os professores distribuídos por catorze grupos, ampliam seus conhecimentos e modificam as suas práticas docentes, tornando evidente que o ensino de qualidade que se almeja é resultante da associação entre ensino e pesquisa.

A formação continuada dos professores por meio da pesquisa científica tem possibilitado a publicação dos artigos elaborados pelos professores da graduação nos seus grupos de pesquisa, o que, mais que socializar e disseminar conhecimentos, vem de forma incontestável reafirmar que a universidade avança em qualidade porque associa ensino, pesquisa e extensão.

1.2 Contextualizando a proposta

A Articulação Graduação-Pós-Graduação teve, desde o início em 1999, a perspectiva de constituir-se em uma proposta de formação continuada dos professores por meio da pesquisa científica, do aperfeiçoamento constante dos docentes, quer pela participação em atividades conjuntas graduação- pós-graduação, quer pelo assessoramento pedagógico aos diferentes processos de formação existentes na universidade. A estratégia metodológica foi a da inserção da pesquisa como elemento fundamental de qualidade nas instituições particulares de ensino superior.

Com a convicção de que um professor valorizado profissionalmente pela sua competência e pela capacidade de conduzir seus alunos nas aventuras da produção do conhecimento é indispensável para a construção da cidadania e para a garantia de um viver digno, com qualidade de vida, buscamos criar as condições para que todos pudessem atualizar e ampliar seus conhecimentos.

Conhecimentos ancorados, por um lado, na perspectiva de que mais do que ser criativo, é preciso imaginar e construir o século XXI já em seu início e, por outro, na necessidade de colocá-los a serviço e como parte integrante da construção de competências, tomando-as não em uma visão reducionista que as aproximam da pedagogia dos objetivos, mas nas possibilidades que elas representam no sentido de um re-significado dos conteúdos do processo de formação.

Uma política de formação continuada dos professores, que estarão assumindo tais compromissos, requer criatividade e inovação, pois nos coloca a todos, dirigentes, professores, estudiosos da questão e alunos, como protagonistas do desencadear de um processo permanente de formação/ capacitação que possibilite ao mesmo tempo: a compreensão das demandas do tempo presente (necessidade de construção de um novo entendimento sobre a aprendizagem, o currículo

Centramos nossa proposta na busca de uma formação que permitisse às pessoas continuar sustentando um projeto político-pedagógico fundado em princípios como a democracia, a autonomia, a pertinência e a responsabilidade social, que devem permear todas as ações de uma instituição universitária.

lo, as estratégias de avaliação, o novo papel da escola, a educação como processo permanente) e que aproxime as agências formadoras dos interesses e necessidades da sociedade.

Tendo por referencial essa compreensão e com o compromisso de participar ativamente do processo de construção de uma Universidade comprometida com o desenvolvimento e a difusão do conhecimento e da cultura, com a promoção da formação integral e permanente de cidadãos e profissionais, com a qualidade de vida e com o progresso da sociedade, a área de Educação se propôs o desafio de uma proposta inovadora na instituição.

Com o objetivo de bem cumprir os propósitos de construção da qualidade acadêmica, lançamos nosso olhar sobre a situação de um dos atores fundamentais do processo ensino - aprendizagem, o professor.

Dada a importância da Pós Graduação, no Brasil, que, segundo Antonio Joaquim Severino, é uma experiência consolidada, tanto para o conhecimento da problemática educacional como para a qualificação dos profissionais no campo do ensino, da gestão e da pesquisa (SEVERINO, 2002), buscamos criar as condições para aproximar professores da graduação em Pedagogia e demais licenciaturas com os professores do Mestrado em Educação. Tendo por convicção que é inegável a importância da qualificação dos professores em cursos de Pós Graduação, mas, se no entanto, o professor não continuar a desenvolver pesquisa no seu cotidiano profissional não estará em condições de desenvolver um processo pedagógico reflexivo que favoreça a formação de profissionais críticos e criativos, com capacidade de fazer a leitura do mundo circundante, é que investimos na criação das condições para a formação continuada mediante esta prática.

Tendo sido criado este espaço, surgiu o interesse em investigar de forma avaliativa qual o significado que os professores, que integram os grupos de pesquisa, atribuem a prática da investigação.

Buscamos assim realizar uma investigação com o objetivo de analisar os significados atribuídos, pelos professores, a este processo de investigação sistemático para a ação docente.

1.3 O processo de análise da experiência de participação em grupos de pesquisa

Ao tomar como objeto de estudo o significado atribuído, pelos professores, à prática da investigação para a ação docente, buscamos investigar as categorias de pensamento que expressam a realidade vivida. Nesta perspectiva levamos em consideração o sujeito, sua experiência e o sentido que este atribui a sua ação.

Valemo-nos, portanto, de uma representação social entendida como constitutiva da vivência de relações objetivas pelos sujeitos que lhes atribuem

significados (MINAYO, 1992). A partir destes significados buscamos avaliar a experiência vivenciada pelos professores.

Neste estudo partimos do pressuposto de que a pesquisa desenvolvida de modo sistemático, em grupos formalmente constituídos, em que se fazem presentes as discussões e os estudos, permite uma política de formação continuada do professor reflexivo, que leva em consideração a importância do tríplice movimento sugerido por Schön, enquanto constitutivo da competência docente: da reflexão na ação, da reflexão sobre a ação e da reflexão sobre a reflexão na ação. Pois, este tripé deve fundamentar conceitualmente uma proposta de política comprometida com a inovação.

Para captar os significados atribuídos pelos sujeitos, realizamos estudo junto a 30 professores da Área de Educação da PUCPR, no período de fevereiro e março de 2002, por ocasião de entrevistas³ realizadas, com o objetivo de tomar conhecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão que vêm sendo realizadas por estes professores. Solicitamos então o registro, por escrito, da percepção da experiência de participar de grupos de pesquisa e o significado desta experiência para a ação docente. O instrumento utilizado, para a coleta de dados, constou de duas questões, uma relacionada a dados de identificação e a outra relativa a percepção da experiência que vem sendo vivenciada pelos professores.

Os depoimentos dos professores foram objeto de estudo por meio da análise do seu conteúdo. Para isto buscamos inicialmente identificar os núcleos de sentido para o objetivo do estudo de modo a estabelecer as categorias de análise (BARDIN, 1995).

No intuito de preservar o anonimato, os recortes do conteúdo expresso pelos professores, foi identificado mediante números.

2. A pesquisa da realidade transformada: a avaliação na visão dos atores do processo

A pesquisa realizada junto aos professores da área da Educação apresentou os seguintes resultados:

2.1 Dados de identificação: caracterizando os atores do processo

Do total dos professores da Área de Educação (65) somente fazem parte deste estudo 30 - que são professores que atuam nos Cursos de Formação de professores, de Pedagogia e de Licenciaturas. Não foram incluídos neste estudo

3 A realização das entrevistas contou com a colaboração do Prof. Dr. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira

os professores com ingresso no ano de 2002 e os professores que atuam no Mestrado em Educação.

Em termos de formação acadêmica, os professores participantes da pesquisa (30) conta em sua maioria com formação em nível de mestrado e/ ou doutorado (80%) , sendo apenas 2 os professores com especialização.

A pesquisa desenvolvida de modo sistemático, em grupos formalmente constituídos, em que se fazem presentes as discussões e os estudos, permite uma política de formação continuada do professor reflexivo.

Tais professores distribuem-se pelos grupos de pesquisa existentes na área de educação, coordenados pelas três linhas de pesquisa do Programa de Pós – Graduação em Educação.

Os 14 grupos de pesquisa deram origem até o momento a 16 projetos de pesquisa, sendo que todos os professores do Mestrado em Educação coordenam pelo menos um projeto de pesquisa com participação de professores que atuam na graduação, alunos de iniciação científica (PIBIC), alunos do Curso de Mestrado e professores da Rede Municipal de Ensino. No ano de 2002 os grupos atualizaram-se em relação aos participantes e nomenclatura do grupo.

2.2 O significado da experiência para a ação docente

Os depoimentos dos professores relacionados ao significado da experiência em participar de grupo de pesquisa para a ação docente permitiram identificar 4 categorias para a análise: Educação continuada; Reflexão sobre a prática pedagógica; Aplicação na docência do aprendido na pesquisa e o conhecimento da realidade institucional.

Educação continuada

A educação continuada tem se constituído em busca permanente dos professores, seja pelo despertar da consciência de que é preciso manter-se atualizado constantemente para poder conduzir um processo de formação com pertinência e relevância social, seja porque os desafios provocados pela pesquisa sistemática demandam estudos e reflexões constantes.

Com diferentes denominações, continuada, permanente, ao longo da vida, a formação de professores de forma permanente foi amplamente discutida na década de 70, principalmente pelo educador suíço Pierre Furter. Para ele a educação permanente pode ser entendida como “ concepção dialética da Educação, um duplo processo de aprofundamento, tanto da experiência pessoal, quanto da vida social global que se traduz pela participação efetiva, ativa e responsável de cada

sujeito envolvido, qualquer que seja a etapa da existência que esteja vivendo” (FURTER apud COLLET, 1976, p. 19-20).

É por isso que, quando falamos em educação continuada ou permanente, o que estamos querendo ressaltar é a idéia de um processo contínuo, que se desenvolve durante a vida e que supera dicotomias, unindo o saber e o não saber, como indicadores da necessidade de aperfeiçoamento constante.

Na busca da qualidade acadêmica as forças se entrelaçam de maneira tal que o professor como gestor de seu processo de aperfeiçoamento e os dirigentes institucionais caminham juntos no estabelecimento das condições de instauração dessa prática inovadora e, ao mesmo tempo, absolutamente indispensável nos tempos atuais.

As diferentes formas de condução do processo levam a identificação das formas mais adequadas de obtenção dos resultados almejados, cursos, seminários, oficinas de trabalho, projetos institucionais de pesquisa.

Para DEMO (1995, p.79), um dos defensores da pesquisa como princípio educativo, “a aproximação de educação e pesquisa está sobretudo no ímpeto emancipatório de ambas, já que alimentam a consciência crítica, questionamento, capacidade de intervenção alternativa, ligação de teoria e prática, trabalhando acuradamente a competência emancipatória da pessoa e da sociedade”.

No contexto deste entendimento do papel da pesquisa na formação e no aperfeiçoamento do professor é que procedemos à análise das representações feitas pelos professores entrevistados, obtendo como resultado um referencial importante sobre o desenvolvimento dessa atividade com perspectiva formadora.

As manifestações dos professores apresentadas a seguir espelham de maneira insofismável o acerto da estratégia escolhida.

Participar do grupo de pesquisa...contribui para um aprendizado constante, no qual o envolvimento e o ritmo dado aos trabalhos viabiliza mudanças e transformações.(E10)

Essa atividade nos coloca em processo de educação permanente. Para a minha atividade docente, a pesquisa vem trazendo mais significado.(E15)

O projeto de pesquisa constitui um constante desafio no sentido de provocar um permanente repensar sobre a prática pedagógica, além de promover o desenvolvimento pessoal mediante leituras, discussões e trocas, durante as reuniões da equipe.(E25)

A pesquisa coloca-me a necessidade de estar constantemente atualizada em relação à minha área de atuação para que eu possa investir em temas

de pesquisa que sejam atuais e necessários... Coloca-me a necessidade de estar constantemente escrevendo, produzindo artigos e trabalhos para os congressos...(E28)

A partir dessas assertivas é possível verificar a compreensão que os professores têm da importância da pesquisa para o seu aperfeiçoamento e, mais que isto, que ele é permanente, independente das condições de trabalho, porque o gosto pela busca, pela capacidade de construir conhecimento, pela possibilidade de criar, de inovar, depois de instalado, jamais abandonará um professor que quer ser valorizado pela sua competência profissional.

Reflexão sobre a prática pedagógica

A reflexão sobre a prática pedagógica é um dos primeiros indicadores de que aos poucos vem sendo construída uma perspectiva de busca do novo, da colocação em prática de uma nova compreensão do papel da instituição universitária e, conseqüentemente, do papel do professor na sociedade do conhecimento em gestação.

As trocas características do intercâmbio que se instala no processo coletivo de pensar a prática, além de facilitar a auto-compreensão de cada processo individual de formação, possibilitam que cada sujeito possa refletir sobre a sua própria prática pedagógica.

MARIOTTI (1995, p.71) ensina que a reflexão sobre a própria prática, “propicia a sinergia entre a teoria e a prática. Entendida a sinergia como um constante e mútuo movimento, não retilíneo, mas de circularidade”.

Assim, também, no processo de avaliação há um movimento circular que se desenvolve de forma espiral associando teoria e prática como um todo dinâmico.

A síntese das representações de nossos atores evidencia que há efetivamente um movimento que, com base nos resultados dos trabalhos de pesquisa, impulsiona uma constante reflexão-ação-reflexão..

... a pesquisa é o elemento propulsor em busca do novo, estimulando a reflexão sobre a prática pedagógica.(E1)

O aprofundamento propiciado pela pesquisa e a troca de experiências com o grupo nos conduziram a uma reflexão sobre a nossa prática.(E5)

A participação em grupos de pesquisa vem possibilitando a nós professoras uma reflexão e discussão das tendências atuais sobre a relação pesquisa/professor, formação do educador e demais profissionais...(E22)

Estas manifestações, todas de caráter positivo, espelham de maneira inequívoca as possibilidades de aperfeiçoamento que a reflexão, tendo como fundamento a aprendizagem construída sobre a prática da pesquisa, tem possibilitado a cada docente e ao processo de formação na universidade.

Aplicação na docência do aprendido na pesquisa

No que tange às possibilidades da aplicação dos conhecimentos auferidos e / ou produzidos na prática profissional, parece mais evidente a associação que os professores fazem entre maior qualificação e necessidade de mudança da prática, inovando, atualizando, adicionando qualidade ao seu fazer acadêmico.

Segundo MARIN (2000, p.99) “investigar as próprias práticas oferece um fio condutor e um distanciamento para entender de forma mais sistemática e criteriosa o próprio trabalho”.

Nesta acepção ocorre uma re-significação da prática na qual o docente / pesquisador irá aplicar os conhecimentos novos que constrói durante a pesquisa. Com isto estará não só transformando sua prática, como também aumentando a sua capacidade de reflexão sobre conhecimentos usuais, os quais agora, por meio da pesquisa, poderá observar sob diferentes ângulos.

As representações de nossos atores expressam de maneira enfática tais afirmações..

A experiência foi muito importante para a ação docente, tanto na orientação das pesquisas... realizadas pelos alunos, quanto no trabalho com os programas de aprendizagem em sala de aula... nos faz repensar a prática em sala de aula para uma mudança na postura docente e realização de atividades que exigem mais a produção dos alunos e que partam de suas experiências e conhecimentos prévios.(E2)

... passamos a pesquisar referenciais que pudessem auxiliar na preparação dos licenciandos. Construimos projetos de didática, desenvolvemos, realimentamos, elaboramos instrumentos de coleta de dados, aplicamos, analisamos as respostas... sem dúvida foi e é, uma excelente experiência vivida.(E6)

O levantamento de dados foi realizado nas turmas em que atuo como docente, portanto a pesquisa está diretamente relacionada com as atividades de docência. Durante a análise dos dados foi possível perceber questões e situações que necessitavam ser revistas na prática pedagógica... Além disso, os estudos e debates realizados em grupo permitiram ampliar os referenciais teóricos da ação pedagógica. (E12).

Em especial, na minha ação docente, contribui de forma direta propiciando-me levar as leituras que faço no grupo para a sala de aula ... uma vez que os programas de aprendizagem nos quais atuo têm relação direta com as atividades desenvolvidas no grupo de pesquisa. (E18).

A pesquisa realizada foi fundamental..na .elaboração da ... Resolução que trata do sistema de avaliação da aprendizagem dos alunos da PUCPR.

Conhecimento da realidade institucional

O conhecimento da realidade educacional a ser transformada e da instituição à qual se encontra vinculado o professor mostrou-se mais uma vez como importante indicador do grau de satisfação dos docentes que por meio do aprendizado permanente revisam as suas práticas docentes e nelas introduzem mudanças significativas.

A análise de contexto é sempre elemento fundamental para o dimensionamento das mudanças possíveis e das melhores estratégias para implementá-las.

Associada a ela, a compreensão do real na sua forma concreta que se constrói no movimento histórico não só favorece como recomenda e estimula a reflexão situada espacial e temporalmente.

Esta capacidade de estabelecer relações coloca o professor em permanente estado de busca da compreensão dos fatores que determinam e condicionam a sua prática, despertando nele um espírito de luta pela sua transformação.

A reflexão, a participação e a compreensão serão os instrumentos a serem utilizados nesta tarefa.

...Permite-me desenvolver uma postura reflexiva sobre o processo pedagógico vivenciado pela Rede Municipal

de Ensino de Curitiba no seu todo.

Tomar conhecimento de como foi construído o projeto pedagógico na PUCPR e a participação e o envolvimento da comunidade universitária nesta construção foi bastante significativa...

Ressaltaria, portanto, a importância em ter participado do grupo de pesquisa, pois possibilitou-me compreender mais efetivamente a nova proposta pedagógica da PUCPR...

3. O desvelamento da realidade por meio da pesquisa: a guisa de conclusões

Os dados da pesquisa deixam evidente que a prática da investigação que vem sendo desenvolvida pelos professores como uma prática para a formação continu-

ada constitui-se em um processo de reflexão permanente da ação docente e contempla os princípios norteadores propostos por Schön, citado por ZAINKO et al (2001) da *reflexão como princípio formativo - a reflexão na ação; da Interação como princípio mediador - a reflexão sobre a ação e da Avaliação como princípio fomentador - a reflexão sobre a reflexão na ação*.

Tais princípios estiveram subjacentes às manifestações dos professores entrevistados e já oferecem indicações seguras para a continuidade das ações de articulação entre professores da graduação e da pós-graduação em torno da pesquisa científica de caráter institucional e como elemento fundamental do processo de aperfeiçoamento docente e por extensão de transformação da prática universitária.

Com base nos dados até aqui coletados, sistematizados e avaliados é possível afirmar que uma mudança gradual vem se fazendo evidente em relação aos processos de formação desenvolvidos por nossa universidade. A qualidade é hoje objetivo perseguido por todos e a pesquisa o grande estimulador da produção do conhecimento, com características científicas e que pode ser socializado com os companheiros da própria e de outras instituições.

O investimento financeiro de pequena monta vem sendo plenamente justificado e o retorno altamente significativo para uma universidade que tem como desafio estratégico tornar-se referência em excelência acadêmica tanto no Brasil como no exterior.

Tomando a pesquisa no seu sentido de princípio educativo a universidade inova nas diretrizes da formação continuada de professores e na articulação da graduação com a pós-graduação mantendo um quadro de docentes para os quais ensino, pesquisa e extensão, mais do que um princípio constitucional, são diretrizes de uma prática pedagógica inovadora.

4. Referências Bibliográficas

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1995.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Cortez, 1995.

CNE. MEC. **Parecer 115/99** de 10 de Agosto de 1999. <http://www.mec.gov.br/cne>

COLLET, Heloisa Gouvêa. **Educação permanente: uma abordagem metodológica**. Rio de Janeiro: Divisão de Documentação e Intercâmbio do Departamento Nacional do SESC, 1976.

MARIN, A.J. org. **Educação Continuada: Reflexões, alternativas**. Campinas: Papirus, 2000.

MARIOTTI, H. **Organizações de aprendizagem: educação continuada e a empresa do futuro.** São Paulo: Atlas, 1995.

MINAYO, M C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** São Paulo: Hucitec, 1992.

SEVERINO, A. J. Fundamentos políticos da avaliação na Pós Graduação. In: ZAINKO et al. A política de formação de professores para a escola básica no Brasil: novos rumos, nova prática? **Revista Diálogo Educacional**, v.2, nº 4 jul/dez, p. 35-46 Curitiba: Champagnat, 2001

ZAINKO, M. A. S. et al. Dos saberes às competências: o desafio da construção da proposta pedagógica da escola. **Revista Avaliação**, ano 6, v.6 nº 4 (22)- dez 2001p.87-96. Campinas: Unicamp, 2001.

5. Bibliografia Consultada

ALARCÃO, Isabel (org.). **Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão.** Porto: Porto Ed., 1996.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação institucional: marcos teóricos e políticos.** Avaliação, Campinas, SP, ano, n.1, jul, 1996.

FAZENDA, Ivani. **Práticas interdisciplinares na escola.** São Paulo: Cortez, 1999.

PIMENTA, Selma G. Formação de professores – saberes da docência e identidade do professor. **Revista da Faculdade de Educação de São Paulo, SP**, v.22, n.2, p.72-89, jul / dez, 1996.

_____ (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 1999.

RISTOFF, Dilvo. Princípios do programa de avaliação institucional. **Revista Avaliação, Campinas, SP, ano 1, n. 1, jul., 1996.**

EDUFORUM. **Por um modelo alternativo de avaliação da Pós Graduação Nacional.** 2002, 10 p. (mimeo).

SCHÖN, Donald. Formar professores como profissionais reflexivos. In: **NÓVOA, Antonio (org.). Os professores e sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1995.

ZAINKO, M.A.S, et all . **A avaliação institucional na UFPR: a trajetória de uma década 1987-1997.** Curitiba, UFPR, 1998.

_____ **Planejamento, Universidade e Modernidade.** Curitiba, All Graf/AUGM Editora, 1998

_____ **Educação superior, democracia e desenvolvimento humano sustentável.** Curitiba: Champagnat, 2002, no prelo.